

# MENSAGENS DE PAZ

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS E FILANTRÓPICA "GRUPO DA PAZ"

Rua Pererira Caldas, 120/122 - Jardim da Glória - São Paulo/SP - Tel: (11) 6591 1096 - CEP 01543-100  
<http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> - e-mail: [grupodapaz1@uol.com.br](mailto:grupodapaz1@uol.com.br)

MAR/ABRIL 2007

A colheita não precede a sementeira, tanto quanto o teto não se antepõe à base. Palavras de Emmanuel que nos reforçam a vontade, à persistência e a grande responsabilidade que é o trabalho. Ano após ano fechamos com festas natalinas para reforçar o não menos cheio de trabalho ano que se inicia. Após a grande festa de encerramento de 2006 com a festa de natal feita para eles e por eles, os assistidos da casa, não poderíamos deixar de anunciar outra das mais belas realizações para estes nossos amigos. O grupo ampliou suas possibilidades na prestação social a estes, iniciando os cursos de informática, espanhol, língua portuguesa e orientação vocacional às crianças aos sábados. É trabalho social destes professores voluntários e o trabalho de crescimento destes alunos, nossos irmãos, a procura do crescimento espiritual e agora também pedagógico nesta casa. O entusiasmo é grande e mútuo entre professores e alunos.

Os cursos doutrinários da casa também participam de muita alegria entre seus frequentadores.

Chega agora a época do bazar beneficente do Grupo da Paz. Com a data marcada, **14 e 15 de abril**, os preparativos logo chegam

O Grupo da Paz trabalha! E a face desta verdade esta na alegria de saborear cada momento e sensação da mútua caridade em se esforçar para o bem comum.

Obrigado ao Grupo da Paz por favorecer em todos nós a facilidade que é trabalhar seguindo Jesus.



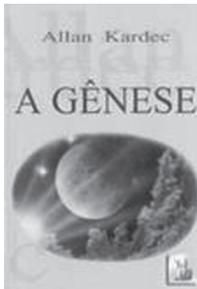
Seja sócio colaborador e ajude-nos na manutenção desta casa.  
O Grupo da Paz é mantido com o auxílio de corações amigos  
e preocupados com a expansão da Doutrina Espírita.  
Contamos com a sua colaboração.  
Mais informações fale com Fábio ou Helenice na Livraria.

## CANTINHO DA LEITURA



### OBRAS PÓSTUMAS

Vasto material doutrinário de inestimável valor deixado por Kardec ao regressar ao Mundo Espiritual. Entre os temas abordados temos: manifestações dos Espíritos, estudo sobre a natureza do Cristo, fotografia e telegrafia do pensamento, música celeste, conhecimento do futuro. Na segunda parte, uma coletânea de mensagens mediúnicas e estudos do Autor que constituiriam o livro "Previsões concernentes ao Espiritismo".



### GÊNESE (A)

É uma obra que além de milagres e predições, fala dos fenômenos da Terra e suas transformações ao longo do milênio, os grandiosos acontecimentos que abaram a sua estrutura e a sua evolução. A Gênese Espiritual é um capítulo arrebatador que se lê com prazer sem fantasia. Uma realidade às vezes até cotidiana em que tudo é instrutivo e interessa sobremodo.



### CÉU E O INFERNO (O)

Qual o destino do homem após a morte física? Quais as causas do temor da morte? Existem Céu e Inferno? A antiga crença nos anjos e demônios merece crédito? Como procede a Justiça Divina? Estas e outras questões correlatas são devidamente esclarecidas, na Primeira Parte desta obra, à luz da lógica e dos ensinamentos dos Espíritos. A Segunda Parte vem composta de comunicações.

**Cultive bons hábitos, procure a leitura edificante.  
Na livraria e na biblioteca do Grupo da Paz**

Além da evangelização infantil presente para as crianças durante as palestras, estamos presente também com o grupo de jovens aos sábados para os adolescentes trocarem idéias sobre a vida e a doutrina espírita. Nossos amigos colaboradores Mirian, Isabel e Fábio.

# Por que ser bom?

Erika Marques de Britto

Muitos aqui já devem ter ouvido falar que é preciso ser bom, que é preciso fazer o bem e não praticar o mal...

Mas alguém já parou pra pensar porque? Qual é a vantagem que isso traz?

O bem está se tornando uma palavra comum no nosso dia a dia, mas o homem moderno encontra sempre algum motivo para recusar o exercício do bem se confessando incapaz para esta prática, ou alegando cansaço, falta de tempo ou seja, aqui e ali se justificando, dizendo que é muito difícil, ou impossível, ou que é melhor esperar um pouco.

O apóstolo Tiago, no versículo 17 do Capítulo 4 no Evangelho, afirma que Todo aquele que sabe fazer o bem e não faz, comete falta.

O Livro dos Espíritos nos diz na questão n. 643 que não há ninguém que não possa fazer o bem e que somente o egoísta não encontra jamais a ocasião de poder praticá-lo. Diz ainda que o homem deve fazer o bem, no limite de suas forças, porque responderá pelo mal que causou, não tendo praticado o bem.

O "Evangelho Segundo o Espiritismo", Capítulo XVII, diz que o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a Lei de Justiça, de amor e de caridade em sua maior pureza. Quando interroga sua própria consciência, pergunta-se se não violou essa lei; se não fez o mal; pergunta-se se fez todo o bem que podia; também se deixou uma oportunidade de ser útil passar em branco; ou se alguém tem do que se queixar dele; enfim se fez ao outro tudo o que queria que se fizesse por ele.

O homem compenetrado pelo sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperar retorno.

Devolve ao mal, o bem e se satisfaz com os benefícios que espalha, com os serviços que presta, com aqueles que torna feliz, com as lágrimas que seca.

Se primeiro movimento é de pensar nos outros, antes de pensar em si mesmo. Ele é bom, humano, benevolente com todo mundo, sem distinção de raças nem crenças, pois considera todos os homens como irmãos.

Ocasões não faltam.

Diariamente multidões de doentes, desabrigados, famintos, nus e desorientados esperam por nós. Por exemplo, se encontramos um doente, sem possibilidades de tratamento e providenciamos sua melhora, simplesmente em troca da satisfação de vê-lo com saúde, pode nos trazer resultados incalculáveis de satisfação pessoal.

Só quem já passou por esse tipo de realização consegue julgar a pureza da emoção que nos domina, o encanto particular de podermos ser os ajudantes ativos, das vitórias do próximo. Talvez, esse tipo de ajuda, possa ajudar muitas pessoas a resgatar a confiança em Deus e isso depende de nós.

Mas, são raras as pessoas que param e se perguntam o que é o bem e o mal. E então como fazer para saber?

O bem é tudo aquilo que está de acordo com a Lei de Deus e o mal é tudo aquilo que dela se afasta. Deus nos deu inteligência para distinguirmos as várias situações que passamos e que fazemos os outros passarem. Essa intuição é o nosso termômetro para identificar o bem e o mal.

Jesus nos disse: "Vede o que quereis que vos fizessem ou não" e assim saberemos.

Parece simples, o que nos disse Jesus e realmente é, se treinarmos sempre, dia a dia, os ensinamentos que ele trouxe há 2000 anos.

Os homens freqüentemente cometem faltas, e aquele que tiver maior conhecimento,,, e que for mais esclarecido é mais culpável aos olhos de Deus que o selvagem que se entrega aos instintos.

"Porque o mal se encontra na natureza das coisas?" pergunta Kardec. E os espíritos respondem: "Os espíritos foram criados por Deus, simples e ignorantes. Deus deixa a escolha do caminho ao homem: tanto pior para ele se seguir o mal; sua peregrinação será mais longa".

Várias são as causas da maldade: o desequilíbrio econômico, a injustiça das leis, os preconceitos sociais, os vícios morais, a educação falseada, os desregramentos na conduta familiar e principalmente pelo materialismo.

O materialismo gera, egoísmo e orgulho e a partir daí tudo pode se transformar em maldade.

André Luiz, através da mediunidade de Chico Xavier, dizia que o mal não merece comentário, que não devemos perder tempo falando dos maus acontecimentos. Porque isto trás perturbação a mente e fazendo com que despejemos ondas vibratórias negativas no ambiente.

Se não existissem montanhas, não poderia o homem compreender que se pode subir e descer; e se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros.

O mal depende da vontade que se tem de fazê-lo e o homem é mais culpado quando melhor sabe o que faz.

Não existe a "Lei da Dor", portanto, o sofrimento e a dor são conseqüências da ignorância do homem.

O mal sempre recai sobre aquele que o causou, na medida da responsabilidade em saber o que estava fazendo, e assim é julgado.

O importante é a intenção que leva a pessoa a qualquer ato.

Desfrutar do mal que outra pessoa causou, também é participar.

Desejar o mal a alguém, também é como se o tivesse feito.

Vem daí a expressão de que podemos "pecar" por pensamentos, palavras e obras.

Se alguém deseja o mal, e não o pratica, apenas por falta de oportunidades, também é culpado.

Não é suficiente apenas deixar de fazer o mal para nos mostrarmos agradáveis a Deus tentando garantir uma situação futura.

O que é preciso fazer é o BEM, nos limite de nossas próprias forças, pois cada um de nós responderá por todo mal que tiver acontecido por causa do bem que deixou de fazer.

O mérito do bem é relativo a dificuldade.

Ou seja, não há mérito em fazer o bem quando não custa nada. Para Deus vale mais o pobre que doa pois vai lhe faltar do que aquele que dá daquilo que lhe sobra.

Diante do bem e do mal, não devemos perder tempo, o certo é praticar o bem, apesar de que a prática do bem não nos isentar de enfrentar o mal, mas teremos a consciência tranqüila, paz e paciência para essa luta silenciosa, mas vitoriosa.

Vamos então pedir que Deus, nosso amado Pai, nos ajude e ilumine para que os ensinamentos dessa noite, façam morada em nossos corações. Que possamos refletir sempre com mais discernimento sobre tudo que estamos aprendendo. Que Deus nos permita aplicar no dia a dia o Seu amor e que a fé inabalável nos acompanhe sempre. Que assim seja!

# A vida e a obra de Allan Kardec

Grupo Espírita Apóstolo Paulo

Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou simplesmente Allan Kardec, foi o codificador da Doutrina Espírita. Antes de conhecermos melhor a vida deste professor francês, mostraremos como foi seu primeiro contato com o mundo espiritual, que conseqüentemente serviu de marco inicial para o Espiritismo.

## Kardec e os Espíritos

Em 1855, Hippolyte Léon Denizard Rivail, professor francês de aritmética, pesquisador de astronomia e magnetismo, foi convidado por um amigo seu a ver de perto estas manifestações que ocorriam nos salões da capital francesa. Rivail era discípulo de Pestalozzi, chamado de pai da pedagogia moderna, e casado com Amélie Gabrielle Boudet. Nascido em 03 de outubro de 1804, na cidade de Lyon, já ouvira sobre o assunto das mesas girantes e não entendia bem o que estava acontecendo. Homem criterioso, Rivail não se deixava levar por modismos e como estudioso do magnetismo humano acreditava que todos os acontecidos poderiam estar ligados à ação das próprias pessoas envolvidas, e não de uma possível intervenção espiritual.

O professor então participou de algumas sessões, e algo começou a intrigá-lo. Percebeu que muitas das respostas emitidas através daqueles objetos inanimados fugiam do conhecimento cultural e social dos que faziam parte do "espetáculo". Como os móveis, por si só, não poderiam mover-se, fatalmente havia algum tipo de inteligência invisível atuando sobre os mesmos, e respondendo aos questionamentos dos presentes.

Rivail presenciava a afirmação daqueles que se manifestavam, dizendo-se almas dos homens que viveram sobre a Terra. Foi então, que uma das mensagens foi dirigida ao professor. Um ser invisível disse-lhe ser um Espírito chamado Verdade e que ele, Rivail, tinha uma missão a desenvolver, que seria a codificação de uma nova doutrina.

Atento aos dizeres do Espírito, e depois de muitos questionamentos à entidade, pois não era homem de impressionar-se com elogios, resolveu aceitar a tarefa que lhe fora incumbida.

O Espírito de Verdade disse-lhe ser sim uma falange de Espíritos superiores que vinha até aos homens cumprir a promessa de Jesus, no Evangelho de João, capítulo XIV; versículos 15 a 26: "E eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conhecereis, porque habita convosco e estará em vós... Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito".

Através dos Espíritos, Rivail descobriu que em uma de suas encarnações anteriores foi um sacerdote druida, de nome Allan Kardec.

Foi então que resolveu adotar este pseudônimo durante a codificação da nova doutrina, que viria a se chamar Doutrina Espírita ou Espiritismo. Kardec assim procedeu para que as pessoas, ao tomarem conhecimento dos novos ensinamentos espirituais, não os aceitassem por ser ele, um conhecido educador, quem estivesse divulgando. Mas sim, que todos os que tivessem contato com a boa nova a aceitassem pelo seu teor racional e sua metodologia objetiva, independente de quem a divulgasse ou a apoiasse.

## A Codificação

A partir daí foram 14 anos de organização da Doutrina Espírita. No início, para receber dos Espíritos as respostas sobre os objetivos de suas comunicações e os novos ensinamentos, Kardec utilizou um novo mecanismo, a chamada cesta-pião: um tipo de cesta que tinha em seu centro um lápis. Nas bordas das cestas, os médiuns, pessoas com capacidade de receber mais ostensivamente a influência dos Espíritos, colocavam suas mãos, e através de movimentos involuntários, as frases-respostas iam se formando. Julie e Caroline Baudin, duas adolescentes de 14 e 16 anos respectivamente, foram as médiuns mais utilizadas por Kardec no início.

Com o decorrer do tempo, a cesta-pião foi dando lugar à utilização das próprias mãos dos médiuns, fenômeno que ficou conhecido como psicografia.

Todas as perguntas e respostas feitas por Kardec aos Espíritos eram revisadas e analisadas várias vezes, dentro do bom senso necessário para tal. As mesmas perguntas respondidas pelos Espíritos através das médiuns eram submetidas a outros médiuns, em várias partes da Europa e América. Assim, o codificador viajou por cerca de 20 cidades. Isso para que as colocações dos Espíritos tivessem a credibilidade necessária, pois estes médiuns não mantinham contato entre eles, somente com Kardec.

Este controle rígido de tudo o que vinha de informações do mundo espiritual ficou conhecido por "Controle Universal dos Espíritos". Disto, estabeleceu-se dentro da Doutrina Espírita que qualquer informação vinda do plano espiritual só terá validade para o Espiritismo se for constatada em vários lugares, através de diversos médiuns, que não mantenham contato entre si. Fora isso, toda comunicação espiritual será uma opinião particular do Espírito comunicante.

Com todo um esquema coerentemente montado, Allan Kardec preparou o lançamento das cinco Obras Básicas da Doutrina Espírita, a Codificação, tendo início em 1857 com o lançamento de "O Livro dos Espíritos". Estes livros contêm toda a teoria e prática da doutrina, os princípios básicos e as orientações dos Espíritos sobre o mundo espiritual e sua constante influência sobre o mundo material.

Durante a codificação, Kardec lançou um periódico mensal chamado "Revista Espírita", em 1858. Nele, comentava notícias, fenômenos mediúnicos e informava aos adeptos da nova doutrina o crescimento da mesma e sua divulgação. Servia várias vezes como fórum de debates doutrinários, entre partidários e contrários ao Espiritismo. A Revista Espírita foi a semente da imprensa doutrinária.

No mesmo ano, Kardec viria a fundar a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Constituída legalmente, a entidade passou a ser a sociedade central do Espiritismo, local de estudos e incentivadora da formação de novos grupos.

Allan Kardec desencarnou em 31 de março de 1869, aos 65 anos, vítima de um aneurisma. Sua persistência e estudo constantes foram essenciais para a elaboração do movimento espírita e organização dos ensinamentos do Espírito de Verdade.

## Mensagem de Emmanuel sobre Kardec

Lembrando o Codificador da Doutrina Espírita é imperioso estejamos alerta em nossos deveres fundamentais. Convençamos-nos de que é necessário:

**Sentir Kardec;**  
**Estudar Kardec;**  
**Anotar Kardec;**  
**Meditar Kardec;**  
**Analisar Kardec;**  
**Comentar Kardec;**  
**Interpretar Kardec;**  
**Cultivar Kardec;**  
**Ensinar Kardec e**  
**Divulgar Kardec.**

Que é preciso cristianizar a humanidade é afirmação que não padece dúvida; entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier  
"Reformador", março de 1961, FEB.

## Resumo das Obras Básicas da Doutrina Espírita

Grupo Espírita Apóstolo Paulo

1. **O Livro dos Espíritos:** lançado por Allan Kardec 18 de abril de 1857, é o principal livro da Doutrina Espírita. Podemos chamá-lo de espinha dorsal, pois sustenta todas as outras obras doutrinárias. Divide-se em quatro partes: "As causas primárias"; "Mundo espírita ou dos Espíritos"; "As leis morais"; e "Esperanças e consolações". É composto de 1018 perguntas feitas por Kardec aos Espíritos superiores responsáveis pela vinda do Espiritismo aos homens. O que é Deus? De onde viemos? Para aonde vamos? O que estamos fazendo na Terra? Estas são algumas das questões respondidas pela falange do Espírito de Verdade.

2. **O Livro dos Médiuns:** teve seu lançamento em 1861. Nele, Allan Kardec mostra os benefícios e os perigos da mediunidade, ou seja, o canal que liga o homem encarnado ao mundo espiritual. Demonstra que embora todos os seres vivos possuam esta abertura de contato, há aqueles que a têm de uma forma mais abrangente. Kardec e os Espíritos superiores alertam sobre a sutileza desta faculdade, para que uma pessoa possa contatar os Espíritos sem ser prejudicada por entidades maléficas, descontrolando sua mediunidade.

3. **O Evangelho Segundo o Espiritismo:** editado em 1864, esta obra pode ser entendida como a parte moral da Doutrina Espírita. Nela, Kardec e os Espíritos superiores comentam numa linguagem acessível as principais passagens da vida de Jesus. Explicam suas parábolas e demonstram a grandiosidade do Mestre nos seus ensinamentos, dando-nos, além disso, conselhos importantes sobre nossa conduta diária frente às dificuldades e dúvidas da vida.

4. **O Céu e o Inferno:** Kardec lançou este livro em 1865. Através da evocação dos Espíritos de pessoas das mais diferentes classes sociais, crenças e condutas, demonstra-nos como foi a chegada e a vivência espiritual destes seres após o seu desencarne. Rainhas, camponeses, religiosos, assassinos, ignorantes e intelectuais são alguns dos que contam o que os aguardava depois de suas atitudes terrenas e como poderão ser suas vidas futuras.

5. **A Gênese:** nesta obra, de 1868, Kardec explica a Gênese Bíblica, a formação do Universo, demonstrando a coerência da mesma quando confrontada com os conhecimentos científicos, despida das alegorias próprias da época em que foi escrita. Expõe o que são os milagres, explicados pelas leis da natureza, produtos da modificação dos fluidos que nos cercam. Enfim, faz a religião e a ciência caminharem juntas, fortalecendo a fé dos que crêem em Deus.

## DIANTE DA AVERSÃO

Auxilia-nos, Mestre, a conquistar a simpatia daqueles que nos são avessos ao modo de ser...

Que tomemos a iniciativa de nos aproximarmos deles com sinceridade, a fim de que melhor nos conheçamos.

Não nos deixes ser falsos em nosso relacionamento com os semelhantes...

Que a nossa intenção transpareça em nossas atitudes, para que os que não se afinizam conosco tenham oportunidade de formular melhor juízo a nosso respeito.

É possível, Senhor, que, em vidas passadas, tenhamos sido nós, e não eles, os causadores da aversão que agora se faz inexplicável...

Somente o amor possibilita que a maior distância entre duas almas seja encurtada.

Quantas vezes, debaixo do mesmo teto ou nos laços da consangüinidade, não nos estranhamos?...

A nossa aversão a qualquer criatura, de certa forma, é a nossa aversão por um dos infinitos aspectos com que o Criador se apresenta!

**Pelo Espírito: Irmão José**

**Do livro: Preces e Orações**

**Psicografia: Carlos A. Baccelli**

Doação de alimentos  
não perecíveis.

O GRUPO DA PAZ atende famílias carentes mensalmente com cestas básicas de alimentos e um pouco de amor e carinho para estas crianças e seus Pais. Um trabalho já realizado por duas décadas e que ainda hoje pode contar com sua ajuda oportuna para a doação de alimentos. Sua colaboração sempre será muito bem vinda.

Como é importante que todos os trabalhadores dessa casa saibam que o trabalho espiritual é a maior dádiva que Deus nos oferece. Não podemos permitir que todas essas ferramentas sejam utilizadas de maneira equivocada, através das nossas imperfeições. Meus amigos, vocês não podem imaginar a beleza que é este serviço, é algo que todos os trabalhadores deverão sempre perceber que Deus colocou em seus caminhos, através de um compromisso maior.

Todos que trabalham para o bem, não podem esquecer-se que acima de tudo temos um grande trabalho junto ao Pai, somos obreiros do bem e devemos deixar essas ferramentas serem utilizadas de maneira positiva, sem deixar que as nossas fraquezas nos impeçam de trabalhar. O caminho está sempre protegido pelo Pai, e cada vez mais todos irão perceber o bem que estarão fazendo e que estarão recebendo. Toda nossa equipe está de prontidão para ajudá-los, mas precisamos sempre da ajuda e da boa vontade de todos. Não podemos fazer o trabalho correto sem as ferramentas próprias e vocês, meus irmãos, são os nossos maiores colaboradores neste trabalho tão divino. Pensem nisso meus irmãos, e veremos sempre as luzes na estrada e no campo do bem. É comum que todos sintam, muitas vezes, os deslizos no trabalho, mas isso não pode deixar que o trabalho seja interrompido. Peço a todos que façam as suas preces diariamente, e busquem se conectar sempre com o Plano maior, a partir deste instante vocês terão toda a proteção e auxílio, o que mostrará a todos uma nova luz para continuar a caminhada.

Confiamos no amor de todos, e sabemos que todos vocês serão capazes de deixar esta ferramenta junto a todos os trabalhadores espirituais para prosseguirmos sempre nesta jornada do bem.

É com todo o amor que peço a vocês a colaboração para esta divina caminhada no serviço do bem.

Um grande abraço do amigo Gilberto

**Mensagem psicografada  
no Grupo da Paz em 03/02/07**

É com grande satisfação que tenho a permissão de vir até esta casa deixar a minha mensagem. Sou um trabalhador assíduo desta casa espírita, busco sempre o amor do Pai junto a todos os trabalhadores deste local. Meus irmãos Giuseppe e Sinaida, assim como todos os trabalhadores deste espaço divino, devem sempre pensar que o nosso compromisso é uma dádiva de Deus, e que a cada dia que passa, percebemos as vibrações de luz e as grandes renovações que se farão presentes neste espaço de amor. Todos nos temos um grande caminho e ele sempre estará florido com o jardim divino, e com o amor do nosso mestre Jesus Cristo; façamos sempre este trabalho, e deixemos as luzes refletirem dentro do coração de todos. O amor que está sendo irradiado a todos os trabalhadores desta casa, sempre abençoado pelo pai, e todos sempre verão muito serviço pela frente. Toda a equipe espiritual está ligada a todos vocês, e tudo que está sendo projetado será em breve realizado nos próximos passos que esta casa espírita prevê. Não deixemos que vibrações de tristeza se coloquem no caminho desta casa, a sintonia de todos os trabalhadores está muito mais conectada com todos nós, e isso é uma benção de Deus. Dêem sempre o passo para frente, concretizando os projetos previstos; os tratamentos, as vibrações, os estudos, e principalmente o trabalho junto às crianças, serão cada vez mais mostrados nas trilhas de todos os trabalhadores. Agora é um grande momento de renovação e de muito trabalho, o serviço do bem está de prontidão nos espaços desta casa do Pai, todas as flores são distribuídas a cada trabalhador deste lugar, e com o tempo, meus amigos, todos saberão projetar tudo aquilo que o plano espiritual está projetando para este divino local.

Tenham todos a confiança no porvir, e nas etapas que virão futuramente.

É com grande carinho que passo essa mensagem.

Um abraço do Ismael.

**Mensagem psicografada no  
Grupo da Paz em 03/02/07**

## TRABALHEMOS SEMPRE

Esta é a mensagem que gostaríamos de deixar para toda a equipe do Grupo da Paz. O trabalho meus irmãos, é a ferramenta mais preciosa que o Pai nos ofereceu. Vamos em frente, e ajudemos a todos que buscam o caminho da luz. Toda a equipe está sendo preparada para futuros projetos que serão implantados nesta casa. Deixemos as luzes do amor e da paz fluírem em vossos corações, e em breve verão novas perspectivas e muitas renovações que se farão presentes no caminho de todos. Estamos felizes com o trabalho desta casa, e queremos deixar lhes a nossa mensagem de amor e o nosso abraço fraterno para todos os trabalhadores. A caminhada de vocês estará sempre guiada pelo Pai, regada de muito amor e muitas flores. Continuemos no trabalho e valorizemos este serviço que o Pai lhes ofereceu.

Um abraço a todos,

Irmã Gabriela

**Mensagem psicografada no Grupo da Paz em 10/02/07**

## MENSAGEM DE UM AMIGO

Queridos amigos, devemos conversar para tirar as dúvidas que abrigam nossos corações. A conversa deve ser fraterna e sem receios que nos colocam na defensiva e prejudicam os resultados da conversa.

Todos nós somos seres diferentes, com nossas próprias opiniões e reações de acordo com a circunstância, mas acima de tudo somos trabalhadores do Cristo e assim devemos olhar o objetivo do trabalho na hora das reuniões para decidir mudanças, e pensar que o irmão que não concorda conosco tem seus motivos, assim devemos procurar escutar suas razões antes de critica-lo.

O melhor instrumento dos trabalhadores Cristãos é a palavra, mas esta também é o sua pior inimiga. Quando não nos dirigimos ao principal interessado. E concordemos, se não nos dirigirmos ao principal interessado o problema não vai se resolver.

Assim queridos, por melhores que sejam nossas intenções devemos nos dirigir ao principal interessado e se não pudermos nos dirigir a ele então é melhor calar e vibrar harmonia, e orar por ele, para que as vibrações que o atinjam sejam vibrações nobres que o ajudem a crescer e não o inverso.

Quando emitimos amor, paz, confiança, simpatia, estamos provocando mudanças positivas em nosso próximo. Assim sendo utilizemos sempre das ferramentas que Deus nos deu para ajudar e para unir todos no objetivo cristão.

No Grupo Espírita precisamos antes de tudo sermos amigos para que o amigo maior nos inspire para as melhores atitudes, basta orarmos e colocarmos os objetivos dos trabalhos acima de qualquer animosidade momentânea que tivermos.

Lembremos, somos humanos que querem acertar, assim devemos sempre nos perguntar como Jesus agiria nesta situação e com certeza agiremos melhor.

Estejam em paz.

**17/02/2006**

# Atividades do Grupo da Paz - Ano de 2007

## QUARTAS-FEIRAS

Das 18h às 20:30h - Palestras - Passes  
Harmonização - Evangelização Infantil  
Às 18h - Orientação Espiritual  
Das 21h às 22 h - Trabalho Mediúnico

## QUINTAS-FEIRAS

Das 15h às 16:30h - Estudo Doutrinário

## SEXTAS-FEIRAS

Das 19:30h às 21h  
Estudo Do Livro Dos Espíritos  
Coem - Centro de Orientação e Educação Mediúnica  
Aprendizes Do Evangelho  
Vibração À Distância

## SÁBADOS

Das 14h às 17h - Atividades didáticas com as crianças assistidas.  
Das 18h às 19h - Orientação Espiritual  
Das 19h às 21h - Palestra - Passes - Evangelização Infantil - Grupo De Jovens - Trabalho De Intercâmbio Mediúnico

## PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS:

Das 9h Às 11:30h - Atendimento a famílias carentes  
Evangelização Infanto-juvenil  
Palestras para os Pais  
Passes, Lanches e Distribuição de Cestas Básicas

## PALESTRAS REALIZADAS EM FEVEREIRO DE 2007

3	Eduardo Folly	Cap XVII - Cuidar do corpo e do espírito
7	Antônio Carlos	Cap XII - Pagar o mal com o bem
10	Samuel Angarita	Tema Livre
14	Wladimir	A bondade a luz da doutrina espírita
17	Luis	Cap XXIII - Quem não odeia seu Pai e sua Mãe
21	Carmen	Cap XV - Necessidade da caridade
24	Lea	Tema Livre
28	Julio	Cap XVI - Parábola do mau rico

**LIVRO DO MÊS: Evangelho Segundo o Espiritismo**

## PALESTRAS REALIZADAS EM MARÇO DE 2007

3	Gustavo	Terra - Benção divina - Lição 60
7	Antônio Carlos	Convite ao estudo - Lição 122
10	Eduardo Sakata	A melhor medida - Lição 67
14	Wladimir	Diante da providência - Lição 132
17	Marcelo	Nas contas - Lição 102
21	Claudio	Aprimoremos - Lição 54
24	Eduardo Folly	Liberdade em cristo - Lição 24
28	Carmen	Desculpismo - Lição 128
31	GUSTAVO	Ação - Lição 44

**LIVRO DO MÊS: Palavras de vida eterna**

## PALESTRAS REALIZADAS EM ABRIL DE 2007

4	Antônio Carlos	O sermão do Monte
7	Luis	A parábola do mordomo infiel
11	Claudio	A parábola dos dois filhos
18	Joaquim	A parábola das dez virgens
21	Eduardo Sakata	Parábola das ovelhas e dos cabritos
25	Wladimir	Por que a doutrina espírita?
28	Carmen	A parábola de Lázaro e o rico

**LIVRO DO MÊS: Em busca do mestre / Vinícius**



Uma publicação da **Sociedade de Estudos Espíritas e Filantrópica "Grupo da Paz"** - rua Pereira Caldas, 120/122 - Jd. da Glória - São Paulo - Tel.: (11) 6591 1096 - <http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> - e-mail: [grupoda\\_paz1@uol.com.br](mailto:grupoda_paz1@uol.com.br) - **Diagramação:** Walter Aguilera - **Impressão Gypa Comunicações** (Tel.: 32873701- Fax: 3266 4717) - e-mail: [gypa@terra.com.br](mailto:gypa@terra.com.br). **Tiragem:** 200 exemplares.